

CARTA ABERTA POR OCASIÃO DA VISITA DO PAPA AO BRASIL

CDD - CATÓLICAS PELO DIREITO DE DECIDIR

Como fiéis católicas, nos alegramos em uníssono como toda a Igreja do Brasil, por esta visita do papa João Paulo II ao nosso país. Alegramo-nos também, pela escolha de uma cidade latinoamericana para sediar o II Encontro Mundial do Papa com as Famílias.

Reconhecemos o empenho da Igreja Católica no Brasil, para enfatizar a dimensão social da fé cristã, especialmente através da opção preferencial pelos pobres.

Afirmamos nossa total adesão à constante denúncia feita pela Igreja Católica das condições de injustiça e exclusão social, que impedem a satisfação plena das necessidades básicas de inúmeras famílias brasileiras. Apoiamos também as denúncias da violência causada pela extrema e injusta concentração de terras no Brasil e as intervenções da Igreja em favor da Reforma Agrária.

Esse agir da Igreja demonstra seu compromisso com a realidade social brasileira e sua fidelidade ao Evangelho.

Entendemos a visita do Papa João Paulo II ao Brasil como um momento pastoral privilegiado. Por isso, conscientes de nosso papel enquanto mulheres, atentas aos "sinais dos tempos", e como entidade católica cuja ação se dirige primordialmente à promoção dos direitos das mulheres, queremos compartilhar com o Papa e com toda a Igreja do Brasil, nossas inquietações e esperanças.

Estamos convictas da necessidade de se criar novas estruturas eclesiais que permitam a igualdade entre mulheres e homens, abrindo o acesso feminino a todos os ministérios, inclusive à ordenação sacerdotal.

Desejamos ver reconhecidas todas as nossas possibilidades e carismas. Acreditamos que todas as nossas opções, assumidas de forma livre e responsável, são a expressão da ação de Deus em nossas vidas. Por isso, é inquietante e triste para nós, vermos nossas vidas reduzidas às dimensões maternais e virginais. A maternidade como ato plenamente humano, e assim divino, exige liberdade e responsabilidade; não é um destino imposto pela biologia a todas as mulheres.

Queremos ver reconhecidos pela Igreja nossos direitos à decisão sobre

nossos corpos e à autonomia no campo da sexualidade. Isto implica a aceitação do exercício sadio e seguro do sexo, respeitando-se a diversidade de escolhas e o recurso aos meios disponíveis para a realização do sexo responsável e prazeroso.

Consideramos que é um imperativo da ética cristã empenhar-se na denúncia das situações de violência sexual e doméstica sofrida pelas mulheres, inclusive dentro da mesma Igreja.

Preocupa-nos o não reconhecimento, por parte da Igreja, da validade dos diversos estilos de vida próprios de uma sociedade pluralista, inclusive em relação aos diferentes modelos de família existentes. Como qualquer outra instituição humana, as famílias são resultado de processos sócio-históricos e culturais, e portanto, mutáveis em suas formas. Os ideais cristãos de amor ao próximo, de generosidade e dedicação podem realizar-se de múltiplas formas, pois os dons de Deus são infinitos.

Afirmando nossa autoridade espiritual e religiosa, desejamos contribuir para a construção de uma nova ética e de uma nova moral, não condenatória, mas centrada na afirmação da responsabilidade individual e coletiva em todas as esferas da vida. Desejamos ver respeitado o direito pleno à liberdade de expressão; portanto, consideramos inaceitável a existência de procedimentos inquisitoriais no interior da Igreja. Queremos viver em sociedades justas, fraternas, em que, especialmente as mulheres, os negros e os pobres sejam respeitados em todos os seus direitos. Isto queremos também da nossa Igreja.

Finalmente, ainda que alegres pela presença do Papa no Brasil, manifestamos preocupação com a forma de que se reveste a preparação de sua visita. Queremos receber nosso líder espiritual como um pastor, que em tantas oportunidades expressou sua solidariedade para com os/as empobrecidos/as. Lembramos o alto significado do encontro de João Paulo II com os moradores da favela do Vidigal, em 1980. Pompa, luxo e gastos financeiros desmedidos, para um país com milhões de pessoas vivendo na miséria, põem em dúvida a validade dos ensinamentos da Igreja em questões sociais. Pensamos que o caráter pastoral e evangelizador desta visita deve expressar-se em sua organização e realização.

Apoiamos e referendamos as manifestações de cristãs e cristãos por todo o mundo, pedindo à Igreja Católica mudanças estruturais fundamentais para que ela continue a anunciar o Evangelho. Lembramos, entre outros, o manifesto do movimento internacional Somos Igreja; o documento do Sínodo de Mulheres da Europa; a carta do Espaço de Mulheres Cristãs do México.

Vivemos, no Cairo e em Beijing, como feministas católicas, uma situação constrangedora junto a nossas companheiras, ao ver a ação do Vaticano, alinhado com os grupos religiosos e políticos mais retrógrados, voltando-se contra o consenso estabelecido em torno dos mais elementares direitos das mulheres, no campo da saúde sexual e reprodutiva. Sofremos, no Brasil, como católicas, ao vermos a atuação de setores da Igreja no Congresso Nacional. Empenham-se em impedir a implementação de políticas que, na área da saúde sexual e reprodutiva, proveriam adolescentes e jovens de educação sexual e atenderiam mulheres carentes, prevenindo-lhes a morte.

Temos, porém, a firme convicção de que é possível superar a discriminação e o preconceito contra as mulheres, ainda vigentes no seio da Igreja.

Apelamos ao Papa João Paulo II, na qualidade de condutor espiritual da Igreja, para que coloque a credibilidade institucional da Igreja a serviço da luta das mulheres pela realização plena dos nossos direitos fundamentais.

Núcleo de Estudos Teológicos da Mulher na América Latina – NETMAL

Grupo de Pastorais das IECLEB

Grupo de Teologia de Mulheres Negras – AGAR

Anastácia – Grupo de Mulheres – Região Sul de São Paulo/SP

Ana Díaz – Grupo de Mulheres da Zona Sul

Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos – Rede Saúde
– São Paulo/SP

Concita Maia – Rio Branco/AC

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher – Arapiraca/AL

GEM – Grupo de Estudos sobre Saúde da Mulher/UFBA – Salvador/BA

NEIM – Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – Salvador/BA

Maria Isolda Castelo Branco Bezerra de Menezes – Fortaleza/CE

Associação de Moradores de São Gonçalo – Rio de Janeiro/RJ – Lúcia Silva

CACES – Rio de Janeiro/RJ – Hildezia Medeiros

CAEHUSP – Centro Acadêmico de Estudos da USP

Casa da Mulher Lilith – São Paulo/SP

Católicas pelo Direito de Decidir – América Latina

CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – Rio de Janeiro/RJ

CEMINA – Centro de Projetos da Mulher – Rio de Janeiro/RJ

Centro da Mulher 8 de Março – João Pessoa/PB

Centro da Mulher Brasileira – Rio de Janeiro/RJ – Maria do Espírito Santo

Centro das Mulheres do Cabo – Cabo/PE

Centro de Apoio à Mulher – Goiás – GO

Centro de Documentação PAGU – Rio de Janeiro/RJ

Centro Popular da Mulher – Goiânia – GO

Centro Solano Trindade/ANANSE – Recife/PE

CEPIA – Cidadania Estudo Pesquisa Informação e Ação – Rio de Janeiro/RJ

CETRA – Centro de Estudo do Trab. e Assessoria ao Trabalho – Fortaleza/CE

CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria – Brasília/DF

Coletivo de Saúde da Mulher – João Pessoa/PB

Coletivo de Saúde da Mulher para o Exercício da Cidadania – Macapá – AP

Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde – São Paulo/SP

Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde de Porto Alegre/RS

Comissão sobre Questão da Mulher Trabalhadora da CUT/GO – Goiânia – GO

Conselho Cearense dos Direitos da Mulher – Fortaleza/CE

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher – Arapiraca/AL

CORSA – Cidadania, Orgulho, Respeito, Solidariedade, Amor

CUNHÃ – Coletivo Feminista – João Pessoa/PB

DO PARTO – Centro Ativo de Informação do Ser – Olinda/PE

Espaço Cultural Mulher – Rio de Janeiro/RJ – Leila Araújo

Fórum de Mulheres do Estado do Rio de Janeiro/RJ – Maria América Pires
Fórum de Mulheres Goianas – Goiânia – GO
Gays e Lésbicas do PSTU
Geledés – Instituto da Mulher Negra – São Paulo/SP
GESTOS – Soropositividade, Comunicação e Gênero – Recife/PE
Grupo Anima – Contagem – MG
Grupo Curumim – Recife/PE
Grupo de Estudos sobre Saúde da Mulher/UFBA – Salvador/BA
Grupo de Mulheres da Ilha de São Luis – São Luis/MA
Grupo de Mulheres da Zona Sul – Ana Diaz
Grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa – São Luís-MA
Grupo de Pastoras das IECLB
Grupo Mulheres Cabocla – Rio de Janeiro/RJ – Márcia Gama
Grupo Nós Mulheres – Rio de Janeiro/RJ – Bertine Bezerra
Grupo Transas do Corpo – Goiânia/GO
IDAC – Instituto de Ação Cultural – Rio de Janeiro/RJ – Maria Rita Taulois
Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade-MMCC/PA – Belém/PA
MUSA – Programa de Estudos em Gênero, Mulher e Saúde – Salvador – BA
MUSA – Centro de Ref. e Educ. em Saúde da Mulher – B.H/MG
NEIM – Núcleo de Est. Interdisciplinares sobre a Mulher – Salvador/BA
NEPAIDS/USP São Paulo/SP – Wilza V. Villela
NEPEM/UFMG – Belo Horizonte/MG
Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP/CEAM/UNB – Brasília – DF
Núcleo de Estudos Teológicos da Mulher na América Latina – NETMAL
Núcleo de Saúde da Mulher de Ceres – Goiânia – GO
Núcleo Temático da Mulher para o Exercício da Cidadania – NTMC/UFAL

- Maceió – AL

Núcleo/NGL/PT – Núcleo de Gays e Lésbicas do PT
NUSS – Núcleo de Saúde e Sexualidade de Brasília – DF
Oficina Mulher – Goiânia – GO
Pro-Mulher – São Paulo – SP
Programa Fala Mulher – Rio de Janeiro/RJ – Denise Viola
Projeto Saúde da Mulher Direitos Reprodutivos e Defesa do Consumidor
IDEC/FIOCRUZ/UNB – Brasília – DF
Rede de Informações Um Outro Olhar – São Paulo/SP
Rede Mulher de Educação – São Paulo/SP
REDEH - Rede de Defesa da Espécie Humana – Rio de Janeiro/RJ
SER MULHER – Nova Friburgo/RJ – Angela Borba
Sociedade Brasileira dos Ostomizados – Rio de Janeiro/RJ – Cândida
Carvalhoira

SOS CORPO – Gênero e Cidadania – Recife/PE
TECLA – Mulher Faz Teologia
União Brasileira de Mulheres – São Paulo/SP
União de Mulheres de São Paulo – São Paulo – SP

Pe. Sérgio Ricardo Abreu - Goiás
Albinear Plaza Pinto - Goiânia/GO
Alessandra Sampaio Chacham - Belo Horizonte/MG
Angela Freitas - Rede Saúde/Regional-RJ
Betânia Carneiro Cavalcante - Maceió/AL
Claudete Ribeiro Araújo - Teóloga Católica
Concita Maia - Rio Branco/AC
Christian de Paul Barchifontaine - Teólogo Católico
Diana Valadares - Rio de Janeiro/RJ
Estela Maria Leão de Aquino - Salvador/BA
Ester Monteiro da Silva - Rio de Janeiro/RJ
Fátima Oliveira - Belo Horizonte/MG
Ítalo Cardoso - vereador do PT - Presidente da Comissão dos Direitos

Humanos da Câmara Municipal

Jacira Melo - Rede Saúde - São Paulo
Kátia Maria Barrêto Souto - Brasília/DF
Kátia Ratto - Médica - Rio de Janeiro/RJ
Luiza Tomita - Mestre em Teologia Bíblica Católica em São Paulo
Maria Aparecida Schumacher - Rede Saúde/Regional-RJ
Maria Cristina Boaretto - Médica - Rio de Janeiro/RJ
Maria Isolda Castelo Branco Bezerra de Menezes - Fortaleza/CE
Maria José Conceição - Brasília/DF
Marília Cortes G. Melo - CRP/05 - Rio de Janeiro/RJ
Maria S' Annntanna - Mulheres Sem Medo do Poder
Mônica Bara Maia - Vila Velha/ES